

**Seção: Morfologia/Anatomia****ASPECTOS EMBRIOLÓGICOS DE *Tillandsia aeranthos* (Loisel.) L.B.Sm (Tillandsioideae - Bromeliaceae)**

Cristiele SPAT (2)

Jaqueline Sarzi SARTORI (3)

Mariane Paludette DORNELES (4)

Merielem Saldanha MARTINS (5)

João Marcelo Santos de OLIVEIRA (6)

Bromeliaceae pertence à ordem Poales, ocupando uma posição basal em relação às demais famílias, sendo dividida atualmente em oito subfamílias. Tillandsioideae possui aproximadamente 1100 espécies, sendo dividida em nove gêneros, dos quais *Tillandsia* apresenta o maior número de espécies. Este estudo objetivou a análise e caracterização da ginosporogênese em *Tillandsia aeranthos* a fim de prover bases morfológicas para a sistemática e filogenia da família. Inflorescências foram coletadas nos municípios de Santa Maria e São Sepé/RS. O material foi processado conforme procedimentos usuais em histologia vegetal. Foi realizado teste histoquímico de Azul de Anilina para detectar calose. *Tillandsia aeranthos* apresenta gineceu tricarpelar, gamocarpelar, trilocular com vários rudimentos seminais por lóculo. No primórdio do rudimento seminal, na camada subdérmica, uma célula, raramente duas, diferencia-se e sofre divisão periclinal formando uma derivada externa, que dará origem a camada parietal primária e uma derivada interna que irá se diferenciar em célula arquesporial, que posteriormente se desenvolve em uma célula-mãe de ginósporo (CMG). No presente estudo foi observado que os tegumentos são de origem dérmica com o tegumento interno tendo o seu início anteriormente ao externo. Após, a CMG inicia a meiose, formando uma díade de ginósporos, a seguir, na meiose II, observa-se o ginósporo calazal se dividindo antes do micropilar, formando uma tétrade linear de ginósporos. A calose é depositada de forma irregular entre os ginósporos, sendo menor a quantidade de calose nas paredes do ginósporo calazal, o aborto dos três ginósporos é o resultado de uma morte celular programada, tendo uma relação direta com a deposição de calose na tétrade. As características descritas aqui são compatíveis com o que é citado na literatura para a família, embora a distinção no início da meiose II e a ordem de formação dos tegumentos sejam novidades para a espécie.

**Palavras-chave:** Rudimento seminal, ginosporogênese, tétrade linear

**Créditos de Financiamento:** PIVIC, CAPES, REUNI.

(1) Aluno de Bacharelado. Ciências Biológicas. PIVIC, CCNE/UFSM. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), Departamento de Biologia, Laboratório de Botânica Estrutural. Avenida Roraima, nº 1000, Cidade Universitária, Bairro Camobi, Santa Maria, CEP: 97105-900, RS, Brasil – cesarcarvalho\_07@hotmail.com.

(2) Mestranda. Programa de Pós-Graduação em Agrobiologia, CCNE/UFSM.

(3) Bolsista PRONEX (FAPERGS/CNPq).

(4) Mestranda, Bolsista CAPES. Programa de Pós-Graduação em Agrobiologia.

(5) Aluno de Bacharelado. Ciências Biológicas. Bolsista REUNI, CCNE/UFSM.

(6) Adjunto. Laboratório de Botânica Estrutural, Departamento de Biologia, CCNE/UFSM.